

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Anno 10\$000
Semestre 5\$500
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno 11\$000
Semestre 5\$500
PAGAMENTO ADIANTADO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO

LARGO DE PALACIO N. 24

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

PUBLICA-SE
AV QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Destierro— Quinta-feira, 27 de Agosto de 1874.

N. 602

TRANSCRIPÇÃO.

A Igreja e o Estado.

Coveral Consultes.

XIII

Pio IX conta com a fraqueza do governo imperial.
Enquanto aconselha obediência ás leis do Estado, ao clero de países onde a vontade civil é energica e respeitavel, acorrega os bispos do Brasil em seu criminoso e traseinado procedimento!

É sempre arrogante, ou covarde, conforme lhe dita o interesse!
Ajuda em 17 de Junho proximo passado disse elle ao collegio de cardeos: "Paraveramos ESTREITAMENTE UNIDOS AO EPISCOPADO QUE NO BRASIL dá admiração aos lemmos de sua consciencia e firmeza!"

A rebeldia dos novos bispos é, pois, alimentada pelo principal agente de commenda ultramontana!
E o governo ainda quer concordatas!
E que Pio IX ás 4 logo cuidadosamente aproveitado aqui.

O orgão de Fr. Vital, a famosa União, dá conta desse sublime conceito do ex-rei de Roma nos seguintes termos, e para os quees chamamos a attenção do Sr. presidente do conselho de ministros:

"S. SANTIDADE O INVICTO Pio IX, está com os bispos do Brasil: é elle mesmo quem o diz no magnifico discurso que occupa o primeiro lugar desta folha.
"Se os bispos estão com o chefe supremo da Igreja, e este com os bispos, que imporrão os arlis persecuidores da mapearia imperial? Fortes com esse apoio, sustentados pela primeira autoridade do mundo, os bispos e feis continuarão impavidos a cumprir o seu dever.

"Ainda poderão prevalecer as mentiras do orgão do governo, dizendo que o papa desapprova o procedimento dos bispos?

"Pensar o governo no peccoco o seu gesto livo, etc., e ouça o que diz o papa aos cardeos: Estreitamente unido estou aos bispos do Brasil."

Enquanto o partido ultramontano vai assim tomando alento; enquanto o governo dorme e se amesquinha, vão fenecendo as mais nobres aspirações do paiz!

Ha symptoms que não devem passar despercebidos.

O partido clerical, autorizado pelas indieretas manifestações, que desgracadamente têm sido feitas no parla-

mento, e animado pela inercia do governo, cresce em audacia e se prepara para dar leis á esta terra.

Lemos, ha dias, no Correo Paulistano a seguinte noticia:
"Esta matutina:— Na igreja de S. Bento realisou-se hontem uma cerimonia religiosa em uissa cantada para consagração do clero da diocese paulistana, convocado afim de deliberar sobre assumptos espirituaes, conforme as versões que correm.

"Foi o celebrante da festa o sacerdote conselheiro Pires da Motta, occupando a tribuna sagrada o Sr. conego Francisco de Paula Rodrigues que expoz, no exordio da sua predica, o fim principal para que se procedeu á convocação do clero."

O clero de S. Paulo, salvas honrosas excepções, se reuniu em assembleia deliberativa!

Preliende estabelecer as regras de sua conduta!
As leis civis, que até hoje lhe tem servido de norma, já não podem por elle ser observadas.

Quer novas leis e por elle sancionadas!

Enquanto a assembleia geral legislaiva nada faz, a assembleia dos padres quer fazer alguma coisa!
Isto manifesta a decadencia a moral do governo, o desprestigio do Imperio e a anarchia em fim!

O que pretendo o clero de S. Paulo congregado?

Não o disse até hoje!

Resolvem em segredo!

O que?

É facil de comprehender.

Esse congresso trabalhou de 19 a 21 de Julho proximo passado.

Além do que disse do pulpito o conego Paula Rodrigues, para dar mais realce á reunião, o melhor santifica-las vistas dos crentes, e que não passou das banalidades ecclesiasticas (sustentar a fé e a religião); e sub as quaes occultito os tartufos o seu insouavel plano, nada mais transpiron do que fizeram e deliberarão os padres congregados!

Em relação á essa assembleia disse mais o Correo Paulistano:

"Os trabalhos do clero reunido, no convento de S. Bento a 19 do corrente encerrou-se a 21."

"Ouvimos as affirmativas do illustrado Sr. conego Paula Rodrigues, que occupou a tribuna sagrada na igreja de S. Bento no fim da festa, que alli celebrou-se a 21."

As phrases que proferiu, ainda temos de memoria. Especialmente nos recordamos de haver o joven orador em principio do seu discurso declarado que "o clero se tinha reunido para tratar da defeza da fé e pratica da caridade,

que não pretendia empregar a força nem mesmo contra seus perseguidores, que se intentava, no meio da impiedade, que se alimentava em todos os corações, das blasphemias, que pendem de todos os labios, dos boatos sinistros, que circulam tolas as ruas, combater os espiritos malignos, que voão pelos ares."

"Se não reproduzimos com fidelidade os pensamentos do eloquento orador, com poucas acceitamos as correções, que haja por bem fazer."

"Citando essas palavras é nullo o intuito dizer que appez das asserções do illustre sacerdote, o espirito publico conserva-se em duvida quanto aos intentos do clero, visto que até hoje não foram publicadas as actas ou pelo menos um resumo dos trabalhos, de que se occupou elle."

"Sabemos de outros que nova reunião ficou convocada para o anno de 1875, que varias commissões foram criadas, que constituiu sob a presidencia do Sr. conselheiro P. da Motta, que se occupou de cinco contos de réis para a fundação de um jornal."

"Não temos porém conhecimento exacto, seguro, livre de qualquer contestação, das occurrencias havidas e das medidas adoptadas para o desempenho da missão que, pela primeira vez nesta diocese, levou o clero a congregação."

"A verdade não poderá apparecer da publicação de documentos authenticos, e estes são as actas das sessões."

"Não se diga que o discurso do Sr. conselheiro P. da Motta, o qual se acha publicado na Ordem de 26 do corrente, veio trazer luz á materia."

"Esse discurso não contém—e nem podia conter a exposição de todos os successos da reunião."

"É uma peça de enverramento, que, como outras do igual fim em todas as associações, exprime os juizos, do ordinario lavatorio, do respectivo presidente sobre os actos dos associados."

"Releva notar-se que a falla do Sr. conselheiro, cheia de perplexidades e contradictoria, em alguns periodos é, em geral, redigida em estylo muito estyriolado."

"Encontramos nella um não sei quê, que a tornou semelhante a essas discursões da corte, que, diante da reconhecida perturbação das relações internacionaes, pretendem occupar o espyto publico, asseverando que reina a amizade entre as potencias."

"É visto, pois, que enquanto não forem dadas á publicidade as actas, não se podem mostrar claros os horisontes e bem definida a attitude e situação do clero."

"Não temos, portanto, outra posição a occupar senão a de expectativa."

"Não occultamos, entretanto, a má impressão, que nos causou a noticia de que não cooperaríamos ás sessões diffidentes clerigas praticadas desta capital."

"Referimo-nos aos Srs. conego Fidelis, professor aposentado da rhetorica, conego Muniz, secretario da camera ecclesiastica, e monsenhor Anastasio, lente jubilado de direito ecclesiastico, e monsenhor Gonçalves de Andrade, arcebisgo da Sé e vigario geral. Sobre tudo a falta de comparecimento do Sr. vigario geral, cidadão geralmente conhecido na provincia, e que por vezes tem exercido cargos politicos, pôde ter significação de alto alcance."

"Esperamos que se faça a luz—com a publicação dos trabalhos do clero."

"É de necessidade que os respectivos congregados saíam da penumbra."

"Os tres dias de Julho, em que a reunião clerical se efformou, são registrados na historia. Para que se escreva com a imparcialidade que a justiça exige, não se dá o esboço da verdade, e indistinctamente por não figurar occulta o procedimento e a responsabilidade dos que tomaram parte nos trabalhos—actas á vista e como verdade."

"Se nos regularmos para apudam o fim deste esboço, pelo abstracto que alguns successos se impoem de tomar parte nella, e pelo segredo, até agora guardado, de suas principaes deliberações, não podemos deixar de considerar esse resultado como hostil ás instituições que temos, e que determinam as relações que constitucionalmente podemos manter com a Igreja de Roma."

Neste sentido deve a provincia de S. Paulo, como todo o Brasil, manter-se em indispensavel cautela contra os pret-nhos ultramontanos.

Se estas, pelo que se sabe, não problem, do modo algum, deixar de ser repellidas por todos os homens livres e amantes de seu paiz, pelo que se occupa, incutem os mais serios receios no espirito publico.

Enquanto pelas folhas asseveradas pelas muitas procuras os padres desconfiam o governo, os liberos sinceros e os principios salvadores das liberdades publicas, nas suas combinações secretas, planos inebrosos (e até onde chegarão elles!) se accerto!

Quando chegará o governo a confessar a necessidade de reagir acieitos contra os turbulentos de respeito e contra os sachristas, cuja intenção, já não equivoica, é a do descalabro social, para, sobre as ruinas da liber-

dade, errarem e peido de servilismo plano ao rei de unicos, hoje representado na pessoa do padre inuito Pio IX?

Considero-se quanto se acha committido ao Espinhoso.

Tem-se de devida attenção o que concerna as diversas anarchias padecidas, que por ahí correm e que tem sido mandadas ler nas mesmas convenções.

Lê-se com criterio e reflectido no seculo e contentado do espaço publico pelo condemnado Mandio Costa, bispo do Pará, e sob o titulo Direito contra o clero.

Attende-se aos trabalhos das associações catholicas, e aos esforços por ellas empregados para obter a destruição do casamento civil, etc.

Tenha-se em vista o empenho que fazem esses homens negros para destruir o direito de propriedade, e de propriedade, e com isto o do recurso á ordem, e os esforços já mais fundados para a destruição das vistas civis das associações de Roma.

O fim a que se dirigem é claro, e incontestavel já.

Quem é despois, e para o conseguimento, pretende constituir o clero em oitão, e impoer com Pio IX, as leis do Estado em os deparados de Roma, sob a designação de (collegiados) papal.

Antes, pois, é evidente que não se podem impedir que os membros do clero se reúnam em assembleias, e assim como reagir com força, e com demora, contra a suppa romana, que lacerou-se ha um epocha indistincta para a fazer abortir a soberania nacional, e impedir a de já os meios reclamados pelo paiz, e os unicos com que se fará abortir a inaudita pretensão de Pio IX; ou, encorrendo-se ao inevitavel, constituirá indirectamente os planos inebrosos da corte romana, arrastando assim a nação a um despoismento claro e franco, e nada com é evidentemente TRAIÇÃO ao paiz.

Não ha mais termo.

Ou constituição politica do Espinhoso.

Se todos os inuitos, todas as estimaciones reativas, se mais successos calamitosos, a intriga mais indolente não desampar o governo; e se não se pôde conceber que homens cultos e de alto posto de ministros da corte se possam arrastar a uma linha e repetições, é forçoso concluir que todo o paiz se acha expozido pelo governo imperial, e que esta expozição principia, que não profere encorajamento e que dá as condições em contrapichos do positivado, se acha em intelligencia servida com o corte romano para estabelecer entre o clero e o clero, não é, e vai com tremendo

MUTILADA

(como se dizia nos últimos dias do primeiro reinado), livre de embaraços representativos. Estado no Estado, e tendo PRATICAMENTE por norma a sua unica vontade.

Querem isto? São francos. O povo deseja conhecer de perto os estadistas com quem lida.

Napoléon fez do papa seu instrumento para, faltando negramente a seus juramentos, proclamar-se por sua unica autoridade, imperador dos francezes, pondo elle proprio a coroa sobre sua cabeça, e constituindo-se o mais audaz dos usurpadores.

A França foi surpreendida pela traição e não reagiu logo. Tornou-se o flagello do mundo sob o guante do mais audacioso dos despotas e só accordou ferida mortalmente em Waterloo!

O Brasil, porém, não se achia no mesmo caso.

Sabe o que se faz contra elle e não pôde já ser surpreendido.

E quando lhe quizerem lançar as cadeias que estão sendo forjadas em Roma, as quebrará, antes de as receber, e saberá opportunamente castigar os que o atreveram.

Cumpra o povo os seus deveres.

Com calma, com circumspecção, com prudencia e com dignidade faça-se respeito.

O absolutismo, só ou consorciado com o altar, já não é possível nesta terra.

As liberdades que temos, senão em plena pratica, ao menos consagradas na lei, irão em progresso reflectido. Não retrogradaremos jámais.

A aliança com jesuitas e ultramontanos jámais foi, e nem será em proveito das idéas liberais.

Ainda nenhum poder civil lhes deu guarida, que se não convertesse em seu vil instrumento.

O que elles querem, o que desejão, pelo que se empenham, já não pôde ser objecto de duvida para ninguém que os tenha estudado seriamente.

A maior calúnia que se pôde lançar a um jesuita, a um ultramontano é chama-lo liberal!

Essa palavra os assusta, porque só a idéa de liberdade os aniquilla.

Ha exemplos disso na historia, e que provão a sociedade esta nossa propositio.

Em 1854 — *Civilt Catholica*, de redacção exclusiva dos jesuitas, publicou um artigo menos orthodoxo em relação ao rei das duas Sicílias.

Occupava então um alto cargo do Estado um jesuita monsenhor Appuzo.

O rei resentido por essa publicação, desconfiando dos jesuitas, o demittiu immediatamente e substituiu por Campanozza, secular, e conselheiro de Estado.

Os jesuitas perderão então a confiança do rei, que (não sabemos com que fundamento a não ser a desconfiança perenne dos despotas) os considerou liberais.

Os jesuitas protestarão immediatamente contra tal acôrte, que os descredita.

Para se justificarem dirigirão ao rei a seguinte expressiva e não equivoca manifestação, para a qual chamamos a attenção dos leitores:

"A. S. M. R. Fernando II, rei das duas Sicílias.

"Sagrada real Magestade.

"Com grande sorpresa scubemos que se põe em duvida os nossos sentimentos em relação á monarchia absoluta.

"Cremos, pois, muito conveniente restabelecer a verdade sobre isso, e é o que vamos fazer na presente memoria.

"Não só nos tempos antigos, Senhor, mas ainda d'pois de nosso restabelecimento e até os nossos dias, temos ensinado o amor, o respeito e a dedicação

"Esta é a razão porque os liberais têm por principio inviolavel não admitirem nunca em suas fileiras um jesuita ou um homem qualquer filiado ao jesuitismo.

"Os jesuitas do reino de Naples, vós o sabeis, Senhor, cusinardo sempre que não era permitido fazer uma revolução para destruir uma monarchia absoluta, como a que existe sob a dynastia reinante.

"Se isto não é sufficiente para impedir que se os confunda com os liberais, nós rogamos que sejas clemente nos indicando o que ainda mais devemos fazer para que se não crea ABSOLUTISTAS DETERMINADOS.

"Nunca, em tempo algum, e em nenhum lugar os jesuitas foram lisonjeados pelo liberalismo: — e que motivo terião elles para não amar e defender o governo absoluto do augusto monarcha Fernando II, que os tem accumulado de benefícios?

"De todos os vossos benefícios, Senhor, nós nos temos approveitado em bem da moral christã e catholica, da dynastia reinante, e para professor uma fé immutavel da monarchia absoluta d' que, DECLARAMOS. SEMPRE FOMOS E SEREMOS DEVOTOS.

"Esperamos que V. M. nos coadjuvare a graça de podermos exprimir em viva voz estes nossos sentimentos aos pés de V. M.

"Esta memoria é assignada por mim, por meus padres conselheiros e por todos os nobres que pude reunir na presente occasião; e se V. M. desejar ter as assignaturas de todos os jesuitas do reino de Naples, eu me encarrego de dá-las em breve.

"Vos asseguramos porém, desde já que todos elles, que todos nós somos dedicados a TODA a PROVA, a MONARCHIA ABSOLUTA.

"Collegio del Gesù Nuovo, Naples, 21 de Novembro de 1854.

"J. PALADINI, provincial; J. de Rosa, reitor del Convitto dei Nobili; DAVIN PALOMBA, professor de philosophia moral; LIXOROS PARABISI, reitor do collegio de Lucona; J. B. ROSSI, secretario da provincia, etc. etc."

Haverá ainda quem duvide do que são os jesuitas ultramontanos?

Esta franca expressão de pensamento, esta prova manifesta do que são e serão os jesuitas e ultramontanos, se achia transcripta no *Correio da Europa* de 30 de Dezembro de 1854.

Nella affirmo e protesto, como se vê, que o catholicismo (é d'elles) não pôde viver, nem prosperar senão d' sombra de um governo despótico.

O que é verdade é que o rei Fernando II, em vista do tal declaração restituiu aos jesuitas as suas boas graças!

O despoja e o jesuita necessitão um do outro para viver.

A illustração e a liberdade os aniquilla.

Em vista disso perguntamos ao governo imperial:

Quer o apelo dos ultramontanos?

Se o quer, e se os supporta, se os teme, se os não repelle absolutos e francamente, e procura fazer paz com a curia romana que está nos mesmos principios que elles, QUER ESTABELECEER ENTRE NO'S O ABSOLUTISMO.

Uma nova missão á Roma para conseguir a protecção do papa, a não inibição de medidas indispensaveis a garantir perfeitamente a liberdade de consciencia e o estado civil, equivaliam a uma aliança com os ultramontanos, e essa aliança é uma traição ao povo brasileiro.

Não quer o governo tão detestavel aliança?

Tenha a coragem de seu dever, salve a dignidade, a soberania da nação, expulso os jesuitas de entre nós, promova

lembrar o golpe com que ha pouco fomos feridos pela perda de nosso illustre chefe, e entretanto forçoso que não deixemos passar despercebido o protesto feito pelo *Conservador* contra um assumpto nosso.

Tanto mais nos cumprir responder no contemporaneo, quanto as suas negativas desfiguram uma das feições mais salientes do caracter d'aquelle cuja memoria queremos que seja guardada bem fiel.

Nem o excesso da dôr nos transviou o pensamento, nem fizemos accusações baseadas em factos menos veridicos, quando enunciamos as idéas da «severa prescripção das liberas» e da «prepotencia e arbitrio» que ameaçaram o nosso pranteado amigo.

No momento em que desolados soltavamos algumas palavras de saudade sobre a cunpa de tão querido compatriota, não nos lembrariamos de formular censuras, nem o coração sangrante ainda deixaria fazer ao espirito para frias apreciações.

Foram apenas aquellas palavras a expressão da valentia de animo do fido liberal valentim que se getava da abnegação e da firmeza de crenças politicas, e não um grito pungente da alma ferida pela dôr, que se desvaíra no desespero.

Membro influente de um partido, nunca foi visto frequentar ou diminuir sua enérgica actividade, quer os seus estivessem no poder, quer dominassem os adversarios: isto, não de um anno nom de dez annos, mas desde que surgiram luctas politicas em nossa terra.

Era esse um lado bem característico da grandeza d'alma do nosso chefe.

Sua firmeza, porém, mais se mostrou na quadra ultima de sua vida, na triste situação inaugurada em 1868, por aquella reacção infrene de que não houve jámais exemplo entre nós.

Eis nosso pensamento.

Si elle contém accusações das quaes vos sentis na obrigação de defender, não seria esta a occasião oportuna para o fazer: abri espaço para a discussão de semelhante assumpto longe das palavras de dôr que acompanhavam nosso luto, e vos promettemos que o exame de consciencia a que serião forçados vos fará arrepender de vossa propositio inconsiderada.

Não nos apartamos da verdade em quanto dissemos sobre o illustre fallecido, pois é de todos bem conhecida a historia do dominio conservador de toda a provincia, desde o 16 de Junho, e nella mais de uma vez aquelle nome que nos mereceu tanta veneração figurou na lista das victimas da perseguição.

Quem ignora os golpes que indirectamente feriram o chefe liberal, e os que directamente contra elle foram vibrados, ainda que o não attingissem todos?

Não está ahí a propria imprensa conservadora de toda esta epocha, e ainda a da mais recente data, a destes ultimos dias, para testemunhar o que dizemos?

Basta, porém; a consciencia publica nos julga, e o nosso animo descança tranquillo na decisão que profere a razão entre a expressão da verdade partida da alma que pranteia o amigo arrebatado pela morte, — e a fria negatividade, que por formalidade enuncia um inutil protesto.

Estada de D. Theresia Christina.

Ao terminarmos a serie de artigos que consagramos a este assumpto, tinhamos adquirido a convicção de que não seriamos contestados.

Fizera-se o silencio em torno de nossas palavras, e, embora, provocados, nem um só dos responsaveis do contracto de 5 de Junho se attingiu a sustental-o

primeira necessidade que forem importados.

O imposto provincial veio aggravar o tributo geral que já era pago!

O acto da assembleia conservadora é offensivo dos vossos direitos, e do acto adicional, e uma lei promulgada e sancionada com offensa da primeira lei do paiz, não pôde ter execução.

Assembleia e presidente incorreram em crime de responsabilidade!

Rusisti, pois, contra elle, — use primeiro dos meios pacíficos e legais, si estes forem inefficazes, si não fordes attendido, então oppoñdo ao direito da força official, de que abusarão assembleia e presidente a força do direito que vos assiste.

Que não corra o suor do povo para as algibeiras dos felizes apañiguados do poder.

A constituição e a justiça estão do vosso lado.

Povo de Santa Catharina — alerta!

— a justiça do povo é inexoravel...

Bem dissemos nos que o Athenes do Sr. Dr. João Thomé não passava, pelo menos, de uma phantasmagoria.

Ha cousas que não se improvisam, e querer creal-as só com o fal, é quando não loucura soberba, ridicula loucura.

O Athenes consta-nos que não dará muitos fructos; falla-se em despojos dos lentes, e até cita-se que um já pedira sua exoneração á Presidencia visto a baldardia de estudos que por lá dentro era e a impossibilidade de ensinar quando não ha quem aprenda!

Não tem que ver a instrução capital-se que é um gusão, quem se pôde queixar?

Um decreto de autorização da assembleia, um acto creado e Athemas, um regulamento para a organização do mesmo, outro regulamento para o dito, e ainda um acto de concessão de pensão (ponto importante) — tudo o regulamento interno que falla por ora — e está tudo feito, até o povo brasileiro está satisfeito o compromisso e assumido e o pagamento do dito e que remete uma estufa etc. — quanto a meios para aulas, — não ha.

Pois sim.

Corro que foi creado e assignado de prazo para o corpo politico.

Que o numero de guardas não é sufficiente, porque bem certo não que diz o *Depositor* e que ultimamente os roubos se vão repetindo só capital com mais frequencia, e que occorreu a esperar a descoberta dos authors de tais crimes: o que se attribui a pouca policia.

Que augmentar o numero de guardas é inconveniente, tambem por um motivo claro, pois á medida que mais engagements faziam mais delictos se davam.

E, seria por isso que o Sr. Dr. João Thomé mandou sustar o engajamento?

Ou os coffres, já...

1.ª Era necessidade da provincia a construcção de uma estrada de ferro que ligasse as minas do Tubarão ao litoral?

2.ª A assembleia provincial authorizando, e o presidente da provincia contractando a construcção da estrada de ferro de D. Theresia Christina, procederam irreflectidamente?

3.ª O contracto de 1.º de Junho offendendo direitos da companhia da estrada de ferro de D. Pedro I?

Para demonstrar o 1.º ponto espriaise o correspondente em largas considerações sobre a existencia de carvão de pedra na provincia. As minas do Tubarão, para a exploração das quaes possui privilegio o Sr. Barbaena ha mais de 12 annos, era cousa, no pensar do correspondente, que podia ser posta em duvida, e pois soccorreu-se elle aos regulatórios das presencias desde 1844 para deixar patente que essas minas existem!

Oh! *sancta simplicitas*.

E não contente com demonstrar a que esse immenso manancial de riqueza não ha utilidade, diz que é preciso saber si ha utilidade no seu trabalho e exploração!

Parece incrível que se escreva tanta parvoice.

Perguntar si ha utilidade em explorar um immenso manancial de riqueza, e pretender provar a existencia de minas conhecidas e estudadas, são necessidades de tal quilate, que não revelam nenhuma carencia de argumentos, porém de alguma cousa mais que é attribuido do ser intelligençe.

E tudo isto ao que veio?

«Para chegar á conclusão de que uma estrada de ferro que facilitasse a sahida do carvão não pôde deixar de ser uma necessidade, uma grande necessidade a que urgia attender»

Agora perguntamos, quem o contestou?

Ninguém.

O correspondente deu-se nesta parte a um trabalho inutil.

De accordo sobre este ponto, e acciando a confissão de que a abundancia do combustivel na provincia é tal que só a exploração d'elle poderia eleva-la á altura das 1.ª ordem, perguntamos, e nisto chegamos ao 2.º ponto, a estrada de D. Theresia Christina preenche perfeitamente a necessidade, a grande necessidade, a que urgia attender, de facilitar a sahida do carvão?

Essa estrada era necessaria?

Existe uma outra estrada, de construcção mais proxima, que facilitará a sahida dos productos carboniferos de todas as minas ao sul da provincia, inclusive as do Tubarão?

A resposta a estas tres perguntas era a que o correspondente devia ter procurado, se tivesse amor á verdade e á provincia, e se escrevesse de boa fé, para resolver a 2.ª proposição que estabelecceu.

O que disserão as — matores capacidades litterarias e scientificas do paiz — algumas em epochas e circumstancias muito diversas das actuaes, não pôde aproveitar em cousa alguma ao escandaloso contracto Barbaena, que ellas não tinham presente na epocha em que escreveram.

As accusações feitas á assembleia e ao presidente da provincia que celebrou tal contracto, garantindo ao concessionario a cifra de 8 mil e quatrocentos contos de juro no fim de 30 annos pelo capital de 4 mil contos que elle empregar na construcção da estrada quando esse concessionario contentava-se ainda e anno passado com a simples garantia de juro de 5 por %, sobre mil e setecentos contos pelo prazo de 4 annos, para a construcção dessa mesma estrada, essas accusações dizemnos permanecem intactas.

A assembleia, e o presidente da provincia procederam não só irreflectidamente

Entrou a 23 do Paraguay o transporte de guerra *Fassim*. As noticias do Rio da Prata são todas de interesse local.

Consta-nos que já se acham succedidos os repores na estrada de S. José e Theresopolis a Santa Isabel para

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Entrou a 23 do Paraguay o transporte de guerra *Fassim*. As noticias do Rio da Prata são todas de interesse local.

Consta-nos que já se acham succedidos os repores na estrada de S. José e Theresopolis a Santa Isabel para

KUTILADA

Diz mais ab-r por um passag-eiro vindo no Camões, que o commando vinha entregue ao pratico por estar o commandante bastante encommodado.

E' tao estúpido o noticiador que nem ao menos sabe, que em falta do commandante é o immediato quem toma o commando; mas o desejo de accusar faz lançar mão até da mentira!

Declaro que quando larguei de Montevideo não me constou que o commandante estivesse doente; ao menos nem elle, nem o immediato nada me dissero.

Disse mais que o vapor encalhou uma quadra distante da praia. Outra mentira: salvo se uma quadra tem 15 ou 20 braças.

Na Regeneração de 16 do corrente lê-se mais (extrahido do Diario de Rio Grande):

"A causa do naufragio, ninguem, nem o proprio pratico a soube informar, porque inquerido sobre o facto, respondeu que julgava-se a 9 milhas a leste do porto, em que naufragaria, e que a não ser tudo devido a forte correnteza foi a engano de calculo."

Tudo este aranzel é falso, não del tal opinia, não disse que me fazia a 9 milhas a leste; mas sim a 10 milhas ao sul do cabo e a 3 milhas a leste.

Diz mais que recebemos um muito pouco lisongeiro agasalho dos moradores do lugar: mais uma calumnia.

No lugar do naufragio são muito raros e muito distantes os moradores, não obstante no mesmo dia do naufragio veio á praia uma familia, a qual offerreco com franqueza sua casa, ainda que pobre; veio tambem ali o commissario do policia de districto.

Fomos sempre guardados dia e noite por um official e 4 ou 6 policiaes: isto é que é a verdade.

Sou forçado a dizer alguma coisa sobre o repisado da grande enfermidade do commandante.

Eu bem sei que o fim á que querem attingir, e este fim é o seguinte: Si o commandante não estivesse doente o navio não se perderia.

Mas pergunto por minha vez: estando o commandante de saúde estaria na tolda, daria o rumo ao navio? Nas viagens anteriores o commandante passava a noite na tolda, dava o rumo?

Fico aqui por ora.

Desterro, 26 de Agosto de 1874.

Luiz José de Carvalho.

ANNUNCIOS.

LIQUIDAÇÃO

DE JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

O abaixo assignado liquidante da firma de Jorge Conceição & C., tendo de retirar-se em breve para fóra da provincia, pede aos devedores d'aquella firma que se achão em atraso, para virem satisfazer seus debitos em prazo breve.

Desterro, 22 de Agosto de 1874.

JORGE CONCEIÇÃO.

ATENÇÃO

Na barraca de couros de Rudolph Helm & C., na Praia de Fóra comprase ossos limpos a 160 até 240 réis por 15 kilogrammas, conforme a qualidade, e garros de couro de boi á 500 réis por 15 kilogrammas.

HOTEL DOS PAQUÊTES.

Os abaixo assignados denos do HOTEL DOS PAQUÊTES, pedem aos seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos, a fim de que possam os mesmos donos satisfazer suas obrigações.

Desterro, 25 de Agosto de 1874.

Silva & Gouveia.

Tabellião

JUVENCIO DUARTE SILVA

mudou seu cartorio para a casa da sua residencia á rua do Coronel Fernando Machado n. 7.

Desterro, 12 de Agosto de 1874.

LAGUNA

Gal de superior qualidade preparada a carvão de pedra, e superior á preparada a fogo de lenha; tem sobre a ultima uma differença de 25 por %, mais forte; é muito limpa e clara.

Vende-se no estabelecimento de Camillo Lopes de Alcantara, na Cabedula, pela forma e preços abaixo:

De 40 a 4,000 litros a 7, 5 rs. o litro De 4,000 a 12,000 ditos a 7 rs. o » De 12,000 a 24,000 ditos a 6, 5 rs. o » De 24,000 para cima a 6 rs. o »

Preços no deposito da Cidade a 10 rs por litro.

Ditos no porto de mesma » rs.

A condução e preços para outro qualquer ponto serão convencionaes com o abaixo assignado.

Laguna, 2 de Julho de 1874.

Camillo Lopes de Alcantara.

FARINHA DE TRIGO

CHRISTOVÃO NUNES PIRES mudou seu negocio de farinha de trigo para á

RUA DO PRINCEPE N. 23

O armazem acha-se aberto das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

VENDE-SE

a casa á rua do Principe n. Para tratar com o seu proprietario.

Desterro, 27 de Julho de 1874.

Manoel Jeronymo da Costa.

ATENÇÃO.

O abaixo assignado é quem paga preços mais altos por escravos de 12 á 26 annos de idade, e quem os tiver e quiser vender por bom dinheiro, deve procurar a abaixo assignado, que mora ao Largo de Palacio n. 16

Dá-se boa e vantajosa commissão á qualquer pessoa que agenciar a compra de algum escravo.

Victorino de Menezes.

ATENÇÃO.

Troca-se, por um crioulo de 15 á 22 annos de idade, uma casa, para pequena familia, pintada de novo, sita em uma das melhores ruas, e bem perto do Largo de Palacio.

Para tratar com o Sr. Francisco Reinhardt na botica do Largo de Palacio n. 14.

LUCILE CELESTINE ROCLON

Participa a seus freguezes, amigos e conhecidos que tencionando de seguir para o Rio de Janeiro a fazer novo sortimento de miudezas, artigos de moda e phantasia offerreco a todas as pessoas em geral

Um baratilho verdadeiro

Chapéus de sêl de sêda, para senhora 42500 43800 Vidro de essencia de Rimmel 12000 a 12500; de essencia de Oriza a 1000; de essencia de Oleo de Philocomo de 12000 a 12300; de essencia de oleo de Oriza 12000

Brilhantina para barba 12000 Caixa de pós chinezes verdadeiros de 640 a 800 Sabão Rimmel em pacote de trez 640

Leite de possada 80 Vidro de essencia de outras qualidades a 12000, vidro de oleo de baba za a 640 800, e de essencia de lubim 12500

Agua florida, pasta de lilio. Caixa de pós de arroz com pluma e pós Sabão em caixa pequena 280 e 320

Sabão de familia, muito fresco 12300 Abotoadura de plaqué, para punho, em duzia a 22000

Abotoadura para punho, um par 320 Lenço de cambraia com bagrinha de côr a 22000 42300 a duzia

Escocia de côres bonitas 640 o metro Abotoadura para peito e punho a 800 Leques pretos de sêda de muito boa qualidade a 12000 e 12500

Leques de marfim e setim para menina a 42500 Alfimets e brincoes de plaqué dourado a 22000

Meias para crianca de 2 a trez annos a 22600 a duzia Enfiada de contes de todas as côres e collares, imitação de madreperola com f-chlo e medallha a 12344

Ramos de flores, com vidro de chairo, a 12800 22000 e 22000 Caixa de costura de 22500 até 123000

Quadro com santo a 160 Peça de galão de sêda de 4 metros a 12000 e de 6 metros a 12500

Peça de franja de lã a 12000 Peça de franja de sêda a 22200 22000 e 123500

Grinaldas para casamento de 22600 a 227000 Vêve para casamento, de filô de sêda bordado 122000

Botões de setim grandes, e de velludo e de sêda a 100, e pequenos a 60 Setim de boa qualidade para enfeites de vestido a 22000 o metro

Setim e tafetá de côr a 12600 o metro Setim branco e verde a 12500 o metro Grimaldina de sêda azul, côr de canna, a 12510 covado

Nobreza preta de cordão a 22500, 22700 e 22800. Cillette para Sra. de 42000 a 123000

Escamilha de sêda de côr azul, branca, cor de roza e verde a 12000 o covado.

Camisas para homem, bordada e lisa. Entremetos de cambraia, peça 12800, 12800, e 22000 a peça

Galão de lã de 200 até 500 a peça. Redinha fina para coque a 160, e de troçal a 700.

Bonecas de cêra com cabellos, 12500, 12800, 22, 32000 42000, e 62000. Bengalla de junco de 12, 12500, 22300

Collarinhos de lilio a 600 e 800. Chapéus de Sra. e para menina. Chapéus de lebra para homem. Brincoes de aço a 12400, brinco e alfinete 22400, grampos de 12800 até 22000.

Gravatas brancas para homem a 320. Escovas para dentes, ditas para roupa e muitos outros artigos com abatimento.

VENDE-SE.

Estecas de peroba, para trapiche. Barras de ferro furadas, para trilho.

Um carro para trilho. Um guincho ou guindaste para içar cargas, grades de ferro, e porção de tijoleiras.

Rua Augusta n. 26.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Principe n. 1, novamente pintado, para tratar com o

Constâncio Ferraz.

NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS

LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS!!!

LOJA DA ANCORA DE OIRO

Sedas

Seda branca listrada, para noivas, a 22 cov. Dita dita em nobreza a 12600 cov. Dita côr de roza e listrada a 12500 cov.

Tariatana de sêda com ramos côr de roza a 12800 cov. Seda de côres vivas, para ballet, tecido de gorgorito, côr azul-celeste, roza etc. a 22500 cov.

Beija-flor em sêda, de cores, lindissimos padroes, a 22 cov. Setim escarlate para vivos a 22 cov.

Nobreza preta de Lyon superior e larga, gorgorito e listrinhas para todos os preços de 22 a 62 cov.

Setim preto e velludo superior de sêda pura. GRINALDAS para noivas, espartilhos e véos.

Fazendas de verão

Casa de lino — cores fixas — a 240 e 280. Casa bordada a ponto real, a 400.

Maripozas, beija-flores com listras escuras, de 500 a 640. Beija-flor muito largo, com listras verdades; percalles fixos a 500; percalles — o que ha de mais fino

Chitas em listras trançadas a 280 e 300. Casas e chitas em cambrainha a 240, 280 e 450 rs.

VESTIDOS chinezes com polcomas a 42 Ditos brancos adamascados a 52

Escocia francesa — imitação de molmol — finissima, 72 um côrte. Peças de tiras bordadas para enfeite de vestidos brancos a 12500 e 22 Popeline de lino, bonitas côres, a 560 e 700 cov.

Popeline preta de lino, listras brancas, a 700 cov. Tariatana com flores de sêda a 600 cov.

Fustão para roupa de crianca a 600 cov. Fustão branco muito largo a 600 cov. Brim pardo de lino — espinha — a 900 vara.

Lansinhas

Lansinhas brancas, com listras de côres, a 400 (ta pura) Lansinhas lavradas e de listras a 220.

Lansinhas transparentes a 400. Poil-de-chavira, de todas as côres a 700.

Lansinhas (imitação) de bonitas côres, gosto escocês, e de listras a 160, 200 e 240 rs. é fabricada nova.

Panno preto superfino a 82 cov. Panno preto muito soffivel a 44 cov.

Casimira preta setim a 22 e 22450 cov. Dita finissima a 52 e 62 Morim, peças de 10 metros, OITO PATACAS !!!

Dito melhor, peças de 10 metros a 32200 e 32500 Dito ferro a 62

O afamado morim n. 6 — tecido de cretona — a 62500 peça. Morim cambraia, finissimo, n. 1, a 102

Morim de ferro — boa fazenda — a 42500 Escocia branca, para barras, a 22500 peça. Escocia gommada, de xadrez, para ferro, a 12500 peça.

Algodão enfiado para lençoes — peça de 15 jardas — a 22. Cretones a 12000 o metro.

Cretones superior, com largura sufficiente para um lenço a 12000 metro. Chitas da Prussia para coizas grandes de 6 covadas a 600 rs.

Ditas para meninas a 200 cov. Ditas da India, adamascadas, a 200 cov. Coizas brancas, adamascadas, a 52 e 62 — PECHINCHA — (é a segunda caixa que recebemos.)

Coizas com flores grandes — PARA CASADES — a 102 Ditas de Damasco de 12 a 72

Sedas de biquinhos já prontas a 42 Ditas de pregos de 2 metros, de cambrês trançada por 42

Coizas de lino bordadas a 42 Ditas de lino bordadas a 42 Meias brancas (uma marca que tem o grão de melão) a 42 covas de dente.

Meias inglesas, grossas, e amarradas em baticão; de dente, com um comprimento largo de cada uma 122; Meias brancas, de dente, superiores

Meias brancas com dente, para meninas, Brilhantes superiores a 42 a prop. Meias brancas para vestidos a 420 cov.

MARIPAZAS de côres a 220 cov. Meias brancas de dente, amarradas, a 22000 cov.

Ditas ditos covas em coizas, 62 covas. Gravatas de côres a 220 (vendo-se em preçâo).

Saltomates de Fiver notadas de todas as tonalidades e qualidades convenientes a 22 duzia — uma preçâo. — Longas brancas de sêda a 12000 duzia.

Longas brancas de sêda, coizas de 6, embealhadas, amarradas a 22

Kanocenas de algodão a 120 e 220 rs. cov. Brotadas de lino a 22000 rs. cov.

Meias rimbadas para coizas a 220 para: Coizas de lino de côres a 22. Coizas brancas de algodão a 12000; coloradas — pela do corpo — 22.

Morim preto francês enfiado a 22 cov. Meias preto a 120 cov.

Meias enfiado para ser a 220 cov. Chapéus de pallo e CALVINI a 122

Chapéus de lino, finos, a 122 e 222. Chapéus de sêda, para meninas. Chapéus de pallo, para meninas.

Grande sortimento de chapéus de est. Franciezas e greças para coizas a 200 e 240, para. Corretas de lino de — Alcantara — de 200 jardas, e 12 e 12000 duzia.

Collarinhos e punhos, para meninas. Gravatas brancas bordadas. Collarins, brancos e brancos para lino. Casas brancas, bordada de côr, muito largo, a 400 cov.

Chales de malles preto e branco, a 22. Chales brancos a 620 e 12000. Meias chales, em franjas, a 600. Uma caixa de unhas bordadas 222. Coizas brancas a 22. Camisas para meninas. Camisas de flanello, brancas e de côr, a 42 e 52

Chapéus de sêl de sêda, para meninas, a 52. Chapéus de sêl de algodão a 42 e 52. Vestidinhos e vestidos de lã, para crianca, a 22, 22, e 42. Toullas de lino, muito boas, a 72 e 82 duzia.

e outro; muitos artigos que se vende por preços de verdadeiro

BARATILHO

NA LOJA DE

JOSÉ F. A. DE BRITO & COMP.

10 RUA DO PRINCEPE 10

POR BAIXO DO GRANDE HOTEL AURORA

AO PHAROL CATHARINENSE

111 RUA DO PRINCEPE 111

Grande sortimento de fazendas vindas ultimamente do Rio de Janeiro.

FARIA & MALHEIROS

SUCCESSORES DE JORGE CONCEIÇÃO & C^a.

PREÇOS FIXOS E VENDAS A DINHEIRO

Algodão americano para forro a 12400 peça de 10 metros.
 Algodão muito encorpado a 12700 e 20000 rs. de 10 metros.
 Algodão muito encorpado e muito largo de 11 metros a 20400 rs.
 Algodão muito encorpado e 1/2 largura a 20200, 22400, 22600, 22800 e 23000.
 Algodão enfiado para lençóis, peças com 14 metros a 22500 rs.!!!
 Algodão enfiado para lençóis muito largo com 14 metros a 22000—pechincha.
 Algodão trançado e enfiado muito largo a 12000 o metro.
 Bostas de 640, 720, 800, 880, 12000 e 12200 covado.
 Brim de uma só cor para roupas de crianças a 200 covado—é fazenda que vale 400.
 Casemiras modernas em peças para 42000, 72000 e 82000 metro.
 Casemiras pilão para sobretudos a 22000 e 112000 rs. metro.
 Casemiras pretas sem de 12000, 22000, 22200, 22400 e 22200 cov.
 Chapéus de pelo 1^a qualidade a 112 rs.
 Ditos de sol e de marfim para homens e senhoras.
 Ditos de alpaca para homens a 42000 rs. e para senhoras a 32000.
 Chapéus de sol de panninho para senhoras a 12000!
 Ditos de sol de panninho para homens a 22000 rs.
 Chitas baptistas muito largas, barradas para 300 covado fazenda que vale 500.
 Chitas largas a dois tostões o covado—sem competencia!
 Chitas largas escuras em fustão a 240 e 280 covado.
 Chitas violetas a sete vintens o cov.
 Chitas estreitas de finissimo panno a medida pataca—é grande pechincha.
 Cintos dourados modernos para senhoras, a 52, 62 e 72 rs.
 Colças brancas com barras de cores a 42500 rs.!! que valem 62000 rs.
 Ditas de crochet para noivas com centro de lá bordadas.
 Colças de gorgorão de lá com franjas.
 Córtes de vestidos de cambrainhas barradas a 42500.
 Córtes de brim para calças a 12280 e 42600.
 Córtes de calças de casemira a cinco mil reais.
 Córtes de calças de casemira de 92000 102 e 122000 rs. superiores.
 Escoceses de algodão a seis vintens o covado.
 Golas de tiolet a Ray-Blas a 42, 52 e 62000 rs.
 Renadines pretos com ramos de seda a meia pataca o covado.
 Grenadines de linho com listras de seda, que se venderão por 720 cov. e que agora se vende por 480!

Lanzinhas de xadrez imitação a 200 rs. covado—vale 320.
 Lanzinhas com listras de sedas muito modernas.
 Linfissimos beija-flor de linho e seda—alta novidade a 22700 metro!
Morins.
 Morim Francez encorpado a 52000 peça de 18 metros.
 Morins de forro a 200, 240 e 280 rs. vara.
 Ditos em peças de 52 a 22500.
 Morim encorpado de 22 metros a 42600, e 52000 rs.
 Morim Conde d'Eu, e Pedro II muito largo a 22500 e 22500.
 Morim Principe com 22 metros a 52 rs. peça.

Morim cambraina superior a 92000.
 Morim cambraina o que ha de melhor a 22500 e 102000.
 Morim encorpado a 62400.
 Morim dourado de 22 metros a 72 rs.
 Morim sem rival a 82500 muito encorpado proprio para saias de senhoras.
 Morim encorpado para o povo a 72000 rs.
 Meias para homens muito encorpadas a 52 e 62000 rs.
 Meias inglesas sem costura a 72500, valem 92000 rs.
 Meias francezas superiores a 122000 e 142000 rs.
 Meias muito boas para senhoras a 62.

Meias para senhoras em bahús de madeira com ligas a 122 e 122500 rs.
 Chales da para lá de xadrez preto e branco a 42000 rs.!!!
 Chales de barejo listrados a 12280.
 Chales de lá listrados muito modernos a 52000 rs.
 Chales de poil-de-chevre listrados de seda a 62500.
 Chales de dito ricos e de mais apurado gosto a 62000 rs.
 Chales de lá chinoses, fazenda que se vendeu por 62000—a 42500.
 Chales de chita de cores a 12000 rs.
 Chitas para colza a 200 rs. covado.
 Damasco de lá enfiado a 22000, com 3 covados faz-se uma colza.

Lenços maiores a 12700.
 Popelinas de linho e seda—lindo acabamento—compra feita—a engrosar.
 Camisas de meia para todos os preços.
 Rascados nam para roupas de crianças a 120 e 200 rs. covado.
 Rascado azul largo de 40 palmadas a sete vintens o covado!!!
 Roupinhas de fustão branco enfiado para meninas e senhoras a 72000 rs.
Objectos de moda.
 Collarinhos a—Prin— para senhoras a 12200.
 Grcovias de—Royal— de cada peça para homem e 220.
 Noivas pretas a 12200 covado.
 Botões de vidro de todos os cores a 400 e 720 a dúzia, é menos 50 %, que em outra qualquer casa.
 Correntes douradas, e de aço para relógio de 200 a 22000 rs.
 Grinaldas de lá de laranja para enfiamento.
 Vóos de cada de flanel para noivas.
 Pontas de terrapim para calçar.
 Chapéus de sol de cada de cores a fantasia para senhoras a 12200.
 Sapatinhos de marfim, bordados e enfiados para crianças (servem para baptizados).
 Chapéus de pelo de castor, e de marimó para meninas.
 Chapéus de olhada a marinheiro, para meninas.

SO' COMPRANDO

É que se conhece a grande redução dos preços porque se vendem as fazendas

NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

SUCCESSORES DE JORGE CONCEIÇÃO & COMP^a

Damasco de lá matizado a 12280 covado—que vale 22000 rs.
 Toalhas de algodão para o rosto a 62 rs. dúzia.
 Toalhas Turcas felpudas a 82500 rs. 2 dúzia.
 Toalhas de linho superiores a 72500 e 102000 rs.
 Lenços de linho abainhados do 22800 a 62000 rs. dúzia.
 Bornouos de lá muito modernos a 82 e 102000 rs.
 Turquesa de lá branca com listras de setim para vestidos a 12500 covado.
 Cassa branca de suspico peças de 9 metros a 22000 rs.
 Cassa branca bordada a lá de cores a 380 rs. o covado!!!
 Cretonne de algodão com 7 1/2 palmos

de largura a 720 metro ou 800 rs. vara.
 Cretonne de 9 palmos muito bom a 12700 a vara.
 Dito de linho superior de 10 palmos a 32000 rs. vara.
 Dito melhor com 12 palmos a 32800 vara.
 Guardanapos de linho a 32500 a dúzia—valem 62000 rs.
 Panno preto fino para 22800, 32500, 32800, 42800, 62000, 62500, 72, 82000, 92000 e 102000 rs. covado.
 Cobertores brancos a 12400.
 Cobertores perdos a 22200 32000 e 32500.
 Cobertores brancos de lá grandes a 52000 e 52500.

Cobertores de lá listrados modernos a 52500 e 62500.
 Cobertores listrados superiores a 122000 rs.
 Cobertores escarlates a 52000 e 62 rs. covado.
 Escocias de cores a 420 covado.
 Organdys de cores, listrados a—Imperializ—a 600 rs. o covado.
 Casimilas de lá de cores, muito encorpadas—com algum mofo—a 620 covado.
 Pannos de casemira estampados para mesa a 52 e 62 rs.
 Toalhas de crochet para mobiliis a 152000.
 Cassa adamascada branca para cortinados a 122 rs.
 Lenços brancos de algodão com barras de cores a 12200 a dúzia.

Estampa Solta.
 Faldões de panno pilão de cores a 12000 rs.
 Costuras de casemira a 220000.
 Sobretudos de panno pilão superior, forrados de marfim sem de cores a 222000.
 Faldões de casemira de cores a 120 e 120000 rs.
 Dito superior a 220 rs.
 Faldões de casemira forrados de flanela a 122, 122 e 122 rs.
 Faldões de alpaca pretos a 62000 e 62.
 Faldões de alpaca de cores a 62 rs.
 Sobretudos escuros forrados de flanela a 220 rs.
 Faldões de panno azul para viagens a 220.
 Jaqueiras de panno pilão a 220 e 220 rs.
 Jaqueiras de bustão branco para se-covos a 62000 e 72000 rs.
Confirmações.
 Agua fúndia a 12200 a galão.
 Sabonões ingleses em pedaço de libra a 12200.
 Ditos em pedacinhos de 3 a 620 e pedacinhos.
 Sabonões de bolha transparentes a 12000 rs.
 É uma grande variedade de perfumarias dos mais afamados perfumistas.



BARATESA SEM IGUAL

